



ATA DA DUCENTÉSIMA DÉCIMA SEXTA (216ª) REUNIÃO DA CÂMARA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS (CAC) DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, realizada aos vinte dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, no Anfiteatro 8 - ICC Sul, com a presença dos seguintes membros: Ileno Izídio da Costa (Presidente), Cristiane da Silva Pereira (FAV), Eduardo Monteiro de Castro (IE), Adauto João Pulcinelli (FEF), Karin Savio de Oliveira (FS), Larissa Caixeta (PRC), Eliza Carla Barroso Duarte (FM), Paolo Gessini (FGA), Ariuska Karla Barbosa Amorim (FT), Adriana Pereira Ibaldo (IF), Cristiane Moreira da Costa (DRU) e Arnaldo Mauerberg Junior (IPOL). Justificaram ausência os seguintes membros: Evelyn Jeniffer de Lima Toledo (IQ), Fernando Oliveira Paulino (FAC), Josivania Silva Farias (FACE) e Fernando Bomfim Mariana (FE). Também estiveram presentes os (as) convidados(as): Eloísa Pereira Barroso, Luiz Claudio Ferreira, Jessica Machado, Camila Santiago, Nara Irléia, Marília Ferreira (DDS), Felícia Vieira Ramos (DRU), Sinara Pollom (DACES), Larissa Polejack (DASU), Cláudia Goulart (DEAC), Deborah Silva Santos (SDH) e Fernanda Correa Loureiro e Luísa Baumgarten (Gab/DAC). **Item 01: Aprovação da pauta.** O presidente iniciou a reunião com a solicitação de aprovação da pauta. Aprovada por 10 (dez) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção. **Item 02: Homologação da ata de reunião 215.** Na sequência, o presidente encaminhou a votação da ata da reunião anterior, que também foi aprovada por 10 (dez) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção. **Item 03: Proposta de avaliação e monitoramento da assistência estudantil por meio de indicadores.** O presidente pediu para que a estatística Marília Ferreira (DDS/DAC) iniciasse a apresentação aos conselheiros e conselheiras. Ela falou brevemente sobre o trabalho do Núcleo de Estatística do DAC, o qual possui representantes de todas as diretorias e também da Secretaria de Direitos Humanos (SDH). O núcleo foi criado para fazer um mapeamento detalhado dos indicadores dos programas vinculados à Assistência Estudantil da UnB. Além de ter o objetivo de responder de forma mais efetiva e célere aos questionamentos da Auditoria da UnB, a importância do NEst vai muito além dessa função. Entender melhor todos os números ligados a esses programas propicia que a Universidade possa fazer um planejamento estratégico mais alinhado com as necessidades desse público-alvo. A estatística Marília esclareceu que o trabalho sobre os indicadores foi baseado num guia elaborado pela ENAP (Escola Nacional de Administração Pública). Em seguida, ela iniciou o detalhamento de cada um dos oito indicadores utilizados pelo Núcleo de Estatística para mapear a Assistência Estudantil da UnB, com o relatório ainda em andamento, que será disponibilizado futuramente no site do DAC, com vistas à transparência de todo o trabalho desenvolvido. Ao final da apresentação, o presidente fez algumas colocações a respeito do processo de elaboração desse relatório e toda a importância que este mapeamento estratégico tem para a AE na Universidade de Brasília, uma das



36 primeiras instituições no Brasil a desenvolver este trabalho. Logo após, o presidente abriu para
37 inscrições. O prof Eduardo Monteiro (IE) pediu a palavra para elogiar a iniciativa do DAC em
38 montar o Núcleo de Estatística e também se ofereceu a contribuir nas próximas etapas do
39 relatório de indicadores. Houve o registro de que o indicador que trata da evasão acadêmica
40 dentro da AE ainda não pôde ser trabalhado, pois a UnB ainda não possui os dados gerais de
41 evasão na instituição, o que está ainda em levantamento por uma comissão no DPO. De
42 qualquer forma, o presidente assegurou aos presentes que essa extração dos dados irá
43 começar "dentro de casa", no ambiente da Assistência Estudantil, e depois será parametrizado
44 em relação aos valores gerais de evasão na Universidade. De acordo com participante do NEst,
45 a inclusão de outras universidades no SIGAA também poderá facilitar nesse comparativo de
46 dados da Assistência Estudantil entre a UnB e demais instituições de ensino superior. Não
47 havendo mais inscrições, o presidente encaminhou para a votação da proposta de avaliação e
48 monitoramento da AE por meio de indicadores. Proposta aprovada, por unanimidade entre os
49 presentes. **Item 04: Minuta de Resolução da Política de Assistência Estudantil (PAES) da**
50 **UnB.** O presidente iniciou próximo item de pauta, que é mais aguardada dos últimos tempos no
51 âmbito do DAC. A professora Eloísa Barroso, diretora de Desenvolvimento Social, que também
52 presidiu a II Conferência de Assistência Estudantil da UnB, foi a relatora da minuta. A diretora
53 ressaltou sua emoção em participar desse momento histórico, pois ela também foi uma
54 estudante atendida pelos programas da Assistência Estudantil, então sabe da grande
55 importância que é consolidar uma política desse porte dentro da UnB. Ela procedeu à leitura de
56 todo o documento, e ao final o presidente também fez considerações. Ele ressaltou que a
57 minuta é fruto não só de intensos e acalorados debates democráticos nas duas conferências e
58 no âmbito do DAC, mas também de pesquisas e consultas aos programas da AE em diversas
59 universidades, para possibilitar um espectro de análise mais amplo e abrangente. O presidente
60 também relatou sobre a criação de uma comissão, dentro da Política de Assistência Estudantil,
61 que ficará encarregada de analisar, decidir, rever e deliberar sobre todos os programas
62 vinculados a essa área. Na sequência, o prof Ileno abriu para inscrições. O primeiro a falar foi o
63 prof Adauto Pulcinelli, novo titular representante da FEF, em sua primeira reunião da CAC. Ele
64 manifestou dúvidas com relação ao tempo de permanência dos estudantes da AE, com o prazo
65 de dois semestres extras além do tempo regulamentar. A prof Eloísa explicou que essa é a
66 previsão legal com a qual é possível trabalhar. No entanto, os casos de estudantes que possam
67 demandar um tempo superior de permanência são analisados e submetidos à apreciação do
68 colegiado. O prof Adauto agradeceu os esclarecimentos e parabenizou a iniciativa. A prof
69 Ariuska Barbosa (FT) também se manifestou para dar seus parabéns a todos os envolvidos na
70 minuta de resolução, e declarou estar emocionada em ver a concretização desta proposta tão



71 sonhada e defendida pelo DAC nestes últimos anos. O presidente agradeceu a todos, com
72 especial agradecimento pelos esforços e dedicação da prof Eloísa Barroso, diretora de
73 Desenvolvimento Social no Decanato, e uma das principais responsáveis pela sedimentação do
74 documento. Não havendo mais inscrições, o presidente encaminhou a proposta para votação. A
75 Política de Assistência Estudantil foi aprovada por unanimidade de votos e aclamação dos
76 presentes. **Item 05: Informes.** O presidente entrou no último item de pauta, e convidou
77 conselheiras e conselheiros que tivessem algum informe para compartilhar a se inscreverem.
78 Ele abordou a questão da proposta de Promoção da Saúde, capitaneada pela DASU. Como
79 houve a sugestão de que essa iniciativa fosse incorporada à Política de Envelhecimento
80 Saudável da UnB, a recomendação foi que a Secretaria de Direitos Humanos, por meio de
81 comissão própria, deliberasse sobre a proposta, a ser encaminhada posteriormente ao
82 Consuni. A Política de Envelhecimento Saudável, por abranger as áreas de ensino, pesquisa e
83 extensão dentro da UnB, será deliberada no Conselho Universitário. A secretária de Direitos
84 Humanos, Deborah Santos, falou sobre alguns projetos em andamento para serem apreciados
85 na Câmara de Direitos Humanos, e também da proposta já aprovada na CDH sobre a
86 implantação de banheiros sem gênero na UnB, além dos já existentes com divisão entre
87 masculino e feminino. As obras devem ser iniciadas em breve nos campi da Universidade. O
88 prof Ileno também falou sobre a Política de Promoção da Saúde Mental, desenvolvida pela
89 DASU e que deve chegar à CAC em breve, e convidou a prof Larissa, diretora da DASU a falar.
90 A diretora convidou a todos para participarem de GTs sobre diversas ações, como saúde
91 mental, vigilância epidemiológica, qualidade de vida do trabalhador, entre outras. Na próxima
92 sexta-feira, haverá encontro no Anf 9, com participação do prof Ileno, para discutir sobre saúde
93 mental, aberto a toda a comunidade universitária. Logo após, o prof Paolo Gessini (FGA) pediu
94 para ler um informe do prof Fernando Paulino, representante da FAC, que não pôde estar
95 presente à reunião por causa de participação em banca de doutorado. Ele informou que após
96 diversas reuniões, a proposta de criação de uma associação para administrar os imóveis
97 funcionais da Colina, a Magnífica Reitora tirou o assunto da pauta do CAD para que ele ainda
98 seja debatido por comissão específica. O prof Fernando pediu que a CAC também deliberasse,
99 mas o presidente fez a ressalva de que uma proposta já encaminhada ao CAD não retorna a
100 uma Câmara auxiliar, como é o caso da CAC. De qualquer forma, o presidente assegurou que o
101 assunto poderá ser abordado paralelamente nas reuniões do colegiado. Por oportuno, o
102 presidente também destacou que esta foi a última reunião do semestre letivo, desejou boas
103 férias a todos e agradeceu a participação de conselheiros e conselheiras no feito histórico da
104 aprovação da Política de Assistência Estudantil da UnB.

105 Nada mais havendo a tratar, às quinze horas e quarenta minutos, o presidente deu por



Universidade de Brasília

Decanato de Assuntos Comunitários

106 encerrada a reunião, da qual eu, Fabiana Paulo do Nascimento, Assistente do DAC, lavrei a
107 presente ata que, depois de lida e aprovada, será subscrita pelo presidente.

108

109

Presidente

110

Ilêno Izídio da Costa

111

(documento original assinado)

112

113

114

Fabiana Paulo do Nascimento

115

Assistente do Decanato de Assuntos Comunitários